

Biblos

Enciclopédia
VERBO
das Literaturas
de Língua Portuguesa

Enciclopédia
VERBO
das Literaturas
de Língua Portuguesa

5



S.L. 03.007.011

Biblos

Enciclopédia
VERBO
das Literaturas
de Língua Portuguesa

5



374291 -D

VERBO

*Edição realizada
sob o patrocínio da*
SOCIEDADE CIENTÍFICA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Direcção

JOSÉ AUGUSTO CARDOSO BERNARDES
(da Faculdade de Letras — Universidade de Coimbra)

ANÍBAL PINTO DE CASTRO
(da Faculdade de Letras — Universidade de Coimbra)

MARIA DE LOURDES A. FERRAZ
(da Faculdade de Letras — Universidade Clássica de Lisboa)

GLADSTONE CHAVES DE MELO
(da Faculdade de Letras — Universidade Federal do Rio de Janeiro)

MARIA APARECIDA RIBEIRO
(da Faculdade de Letras — Universidade de Coimbra)

Secretaria-Geral

A cargo do
Departamento de Enciclopédias da Editorial Verbo
sob a direcção de João Bigotte Chorão

COLABORADORES DO QUINTO VOLUME

Prof.^a Doutora Graça Abreu
Prof. Doutor Cláudio Aguiar
Prof. Dr. Fernando Aires
Dr.^a Ana Cristina Almeida
Prof.^a Doutora Isabel Almeida
Prof. Doutor Justino Mendes de Almeida
Prof. Doutor Sérgio Rubens B. de Almeida
Dr.^a Eloísa Álvarez
Prof.^a Doutora Marta Teixeira Anacleto
Dr.^a Sara Manuela R. M. Augusto
Prof. Doutor José Carlos de Azeredo
José Américo de Miranda Barros
Prof. Doutor Vicenç Beltran
Prof. Doutor José Augusto Cardoso Bernardes
Prof.^a Doutora Maria Sílvia Betti
Prof.^a Doutora Élvia Bezerra
Prof.^a Doutora Maria Eugénia Boaventura
Prof.^a Doutora Maria da Glória Bordin
Prof. Doutor Paulo Alexandre Esteves Borges
Dr.^a Vera Borges
Prof.^a Doutora Maria Luísa Malato Borralho
Alexei Bueno
Dr. A. M. Pires Cabral
Prof. Doutor Alberto Carvalho
Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro
Dr. João Bigotte Chorão
Prof.^a Doutora Cristina Robalo Cordeiro
Dr. Joaquim Correia
Dr. Leonel Cosme
Prof.^a Doutora Neyde Vieira da Cunha
Prof.^a Doutora Maria Manuela Gouveia Delille
Dr.^a Ana Teresa Diogo

Prof. Doutor João Dionísio
Prof. Doutor Thomas F. Earle
Dr.^a Ângela Fernandes
Prof. Doutor Eucanaã Ferraz
Prof.^a Doutora Maria de Lourdes A. Ferraz
Prof. Doutor Pere Ferré
Dr. José Alberto Ferreira
Dr.^a Maria Ema Tarracha Ferreira
Dr.^a Maria do Rosário Ferreira
Serafim Ferreira
Prof. Doutor Manuel Ferro
Dr. Albano Figueiredo
Prof. Doutor João Almeida Flor
Dr.^a Ana Margarida Fonseca
Dr. Rui Formoso
Prof.^a Doutora Maria do Céu Fraga
Doutora Júlia Garraio
Prof. Doutor Armando Gens
Prof.^a Doutora Rosa Gens
Prof. Doutor Sérgio Martagão Gesteira
Dr. Paulo J. Pedrosa S. Gomes
Prof.^a Doutora Elsa Gonçalves
Prof.^a Doutora Rosa Maria Goulart
Dr. Fernando Guimarães
Prof. Doutor Manuel Gusmão
Prof.^a Doutora Ana Hatherly
Dr. Eduíno de Jesus
Prof.^a Doutora Maria Saraiva de Jesus
Prof. Doutor Carlos Newton Júnior
Prof.^a Doutora Giulia Lanciani
Prof. Doutor José Luís Pires Laranjeira
Prof. Doutor Cláudio Murilo Leal

António Leitão
Prof. Doutor Eugénio Lisboa
Danilo Lobo
Prof.^a Doutora Ana Cristina Macário Lopes
Prof. Doutor António Apolinário Lourenço
Prof. Doutor Manuel dos Santos Lourenço
Prof. Doutor Álvaro Manuel Machado
Dr.^a Ana Maria Machado
Prof. Doutor Ubiratan Machado
Prof. Doutor Wagner Martins Madeira
Prof.^a Doutora Maria de Fátima Marinho
Prof.^a Doutora Rita Marnoto
Prof.^a Doutora Ana Maria Mão-de-Ferro Martinho
Prof. Doutor João Francisco Marques
Prof. Doutor Fernando J. B. Martinho
Prof.^a Doutora Inocência Mata
Prof. Doutor Walter de Medeiros
Prof.^a Doutora Cléa Mello
Prof.^a Doutora Cristina Mello
Dr. Pedro Mexia
Prof.^a Doutora Dulce Mindlin
Prof.^a Doutora Margarida Miranda
Dr. Ângelo Monteiro
Prof.^a Doutora Ofélia Paiva Monteiro
Prof.^a Doutora Fátima Freitas Morna
Dr.^a Isabel Morujão
Prof. Doutor Aires A. Nascimento
Prof. Doutor Miguel Sanches Neto
Prof.^a Doutora Lucila Nogueira
Prof.^a Doutora Vera Casa Nova
Dr.^a Virgínia de Carvalho Nunes
Prof. Doutor António de Oliveira
Dr. José Manuel de Oliveira
Prof. Doutor José Rodrigues de Paiva
Prof.^a Doutora Rosário Santana Paixão
Prof.^a Doutora Carme Villarino Pardo
Prof. Doutor José Carlos Seabra Pereira
Prof.^a Doutora Maria Helena Rocha Pereira
Dr. Paulo J. Silva Pereira
Prof. Doutor Paulo Roberto Pereira

Dr.^a Maria da Graça Pericão
Prof. Doutor Sebastião Tavares de Pinho
Dr. José Alves Pires
Prof.^a Doutora Maria Lucília Gonçalves Pires
Prof.^a Doutora Maria da Natividade Pires
Prof. Doutor António Pedro Pita
Dr. Fernando Py
Prof.^a Doutora Maria José de Queirós
Dr. José Querido
Prof. Doutor Américo Costa Ramalho
Prof. Doutor Luiz Francisco Rebello
Prof.^a Doutora Maria Aparecida Ribeiro
Prof.^a Doutora Graça Maria Rio-Torto
Prof.^a Doutora Clara Rocha
Prof. Doutor Ernesto Rodrigues
Prof.^a Doutora Maria Idalina Resina Rodrigues
Prof. Doutor Urbano Tavares Rodrigues
Dr. Henrique Barrilaro Ruas
Prof. Doutor Joel Rufino dos Santos
Dr.^a Ana Dulce de Seabra
Prof. Doutor António Carlos Secchin
Prof.^a Doutora Tânia R. C. Serra
Prof. Doutor Francisco Soares
Prof. Doutor Carlos Mendes de Sousa
Prof.^a Doutora Maria Leonor Machado de Sousa
Dr. Hélio Teixeira
Dr.^a Maria Antónia Gaspar Teixeira
Prof. Doutor José Terra
Prof. Doutor Ricardo Thomé
Prof.^a Doutora Helena M. R. A. Costa Toipa
Gema Vallín
Dr.^a Maria Lúcia de Arede Chaves Vasconcelos
Dr. Taborda de Vasconcelos
Prof. Doutor Albino de Bem Veiga
Prof. Doutor José Carlos Venâncio
Prof. Doutor Anco Márcio Tenório Vieira
Prof.^a Doutora Elódia Xavier
Prof.^a Doutora Regina Zilberman

BIBLIOGRAFIA: López Pinciano, *Philosophia Antiqua Poetica* (1596), ed. Alf. Carballo Picazo, Madrid, 1973, vol. III, Epist. XI, p. 158, pp. 219-220; P.^e Luís da Cruz, *O Pródigo Tragicomédia Novilatina* (1609), ed. Rosado Fernandes e J. Mendes de Castro, 2 vols., Lisboa, 1989; Lope de Vega, *El Arte Nuevo de Hacer Comedias...* (1609), ed. Madrid, 1971; Eduíno de Jesus, «Tragicomédia», in VELBC, vol. 17, col. 1824; J. M. Rozas, *Significado y doctrina del «Arte Nuevo»...*, Madrid, 1976; Massaud Moisés, *Dicionário de Termos Literários*, São Paulo, 1985; P. Pavis, *Diccionario del teatro*, Barcelona, 1983; A. Marchese/J. Forradellas, *Diccionario de retórica, crítica y terminol. literaria*, Barcelona, 1989; *Encycl. of Literature, Merriam Webster's*, Springfield, 1995, p. 1127; M. Luísa M. Borralho, *Manuel de Figueiredo*, Lisboa, 1995.

Maria Luísa Malato Borralho

TRANCOSO (Gonçalo Fernandes)

Contista português (Trancoso?, 1515?-1596?). Viveu em Lisboa, onde se teria dedicado ao ensino, sendo mestre de Humanidades, embora os seus conhecimentos se alargassem à História e Astronomia. Pelo prefácio que redigiu para *Os Contos e Histórias*, somos informados que perdeu boa parte da família com a grande peste de 1569. Aliás, esse é o motivo que apresenta como estímulo para a redacção da obra.

Inserindo-se na tradição humanística europeia do seu tempo e no filão da tradição oral, compõe *Os Contos e Histórias de Proveito e Exemplo* (Lisboa, 1575), em duas partes, na esteira de Boccaccio, Sacchetti, Straparola, Bandello e Giraldi Cinzio, de Timoneda, M. de Santa Cruz e outros novelistas espanhóis. É provável a existência de uma ed. de 1571 que incluísse apenas as composições incluídas na primeira parte. À ed. de 1596, já póstuma, é acrescentada uma terceira parte.

Do conto medieval, aproveita a fluidez e elasticidade da estrutura narrativa, muito embora supere esse modelo mediante a atenção dispensada a autores mais recentes. Conciliando magistralmente o novelesco com uma atenção permanente à vida real, confere às suas composições um carácter moralizante, segundo os preceitos cristãos, de acordo com o espírito do período pós-tridentino. Ao mesmo

tempo, esforça-se por actualizar os modelos de que se serviu, ao inseri-los no contexto português, inculcando-lhes um cunho popular, transmitido num estilo espontâneo próprio das narrativas orais. Tal facto faz deste conjunto de contos e novelas um mosaico polifacetado, que o torna uma fonte de informações para o estudo da história social de Portugal de Quinhentos. Por outro lado, o predomínio da coordenação sintética, do discurso directo, o recurso à fraseologia corrente, a ocorrência de provérbios e a valorização de pormenores denunciam essa forte inspiração popular. Por estas razões, representa um marco importante na evolução da prosa e no uso da novela curta no conjunto da prosa narrativa portuguesa.

Tendo em conta a componente edificante da obra, de um rigoroso moralismo burguês, as eds. sucedem-se desde 1575, e, por esse motivo, as últimas eds. (depois de 1710) *leva[m] no fim a Polícia e urbanidade cristã*. Devido à popularidade adquirida, contou com sete eds. no séc. XVII e cinco no séc. XVIII, vindo depois a cair no esquecimento.

Trancoso ainda redigiu outra obra, porventura menos conhecida e também menos original: *Regra geral para aprender a tirar pola mão as Festas mudáveis* (Lisboa, 1570).

BIBLIOGRAFIA: Agostinho de Campos, *Trancoso (Antologia Portuguesa)*, Lisboa, 1921; J. L. de Vasconcelos, «Um trancosano ilustre», in *Revista Lusitana*, xxxiii, 1920, pp. 190-192, e «Gonçalo Fernandes Trancoso», in *Revista Lusitana*, xxxvii, 1929, pp. 80 e ss.; Giuseppe Carlo Rosi, «Il Boccaccio nelle letterature in portoghese», in *Studi sul Boccaccio*, vol. VIII, 1974, pp. 273-309; J. Palma-Ferreira, Prefácio a *Contos e Histórias de Proveito e Exemplo*, Lisboa, 1974; Luciana Stegagno Picchio, «Gonçalo Fernandes Trancoso, *Histórias de Proveito e Exemplo*», in *Colóquio/Letras*, 29, 1976, pp. 95-97; Ettore Finazzi-Agrò, *A Novelistica Portuguesa do Século XVI*, Lisboa, 1978, pp. 95-104; Cesarina Donati, «Trancoso Traduttore di Timoneda», in *Arquipélago*, 1983, pp. 65-94; Armando Moreno, Prefácio a *Contos e Histórias de Proveito e Exemplo*, Lisboa, 1988, pp. 7-14; Manuel Ferro, «Aspectos da recepção do *Decameron* nos *Contos e Histórias* de Trancoso», in *Estudos Italianos em Portugal*, 51-53, 1988-1990, pp. 179-206; Cristina Nobre, *Um texto instrutivo do século XVI de Gonçalo Fernandes Trancoso, «Contos e Histórias de Proveito e Exemplo»*, Leiria, 1999.

Manuel Ferro